

Semana em Vista

Tema: Sem trégua no curto prazo

Porto Seguro Investimentos

1. IPCA-15 de agosto tem alta forte...

A alta de 0,89% ficou ligeiramente acima da nossa projeção (0,86%) e da mediana do mercado (0,83%). De janeiro a agosto, o IPCA-15 acumula uma elevação de 5,8% e pode fechar o ano próximo de 8%.

2. ... e crise hídrica continuará pressionando a inflação

Condições climáticas adversas (combinação de uma severa crise hídrica com sucessivas geadas nos últimos meses) são um fator explicativo importante do comportamento recente da inflação. A perspectiva de um novo e expressivo reajuste das chamadas bandeiras tarifárias da energia elétrica deve manter os índices de inflação em patamar elevado no curto prazo.

3. Retomada econômica também é fator altista

Embora relevante, o fator climático não é o único vilão da inflação. Até mesmo os preços dos serviços, bastante deprimidos na fase inicial da pandemia, têm mostrado uma alta gradual, mas constante, nos últimos meses. Essa alta mais acelerada dos serviços acontece sem que haja, ao menos por enquanto, um alívio maior dos preços dos bens (alimentos, industriais) e das tarifas públicas.

4. Aumenta o risco de uma Selic maior ao final do ciclo

Números mais altos em 2021 podem levar a uma nova revisão altista nas projeções para o IPCA de 2022. E à medida em que as expectativas vão se distanciando do centro da meta do próximo ano, o Copom pode se ver obrigado a apertar ainda mais a política monetária nos próximos meses, levando a Selic para além da nossa estimativa atual de 7,5% ao final do ciclo.